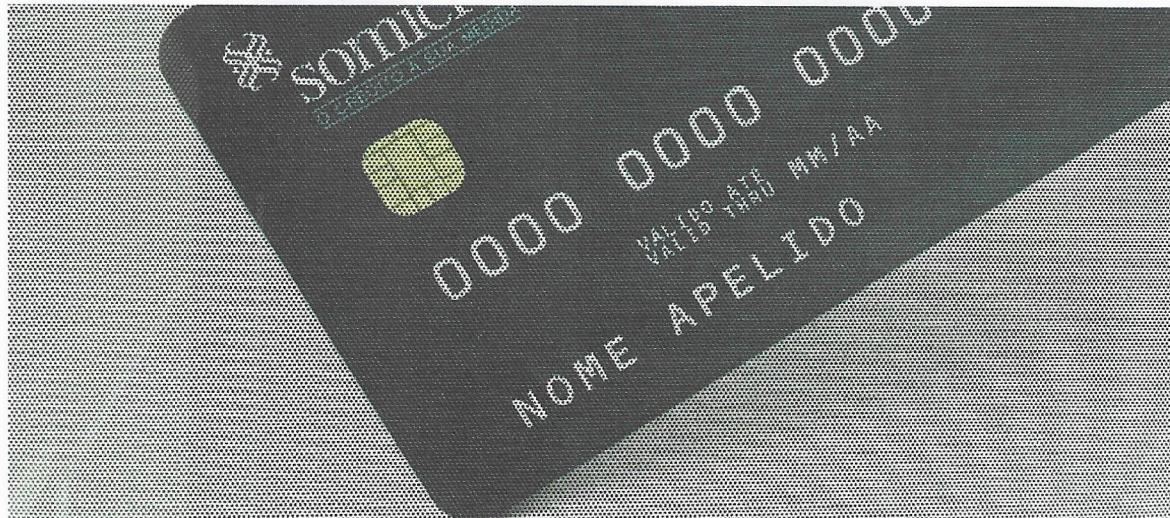
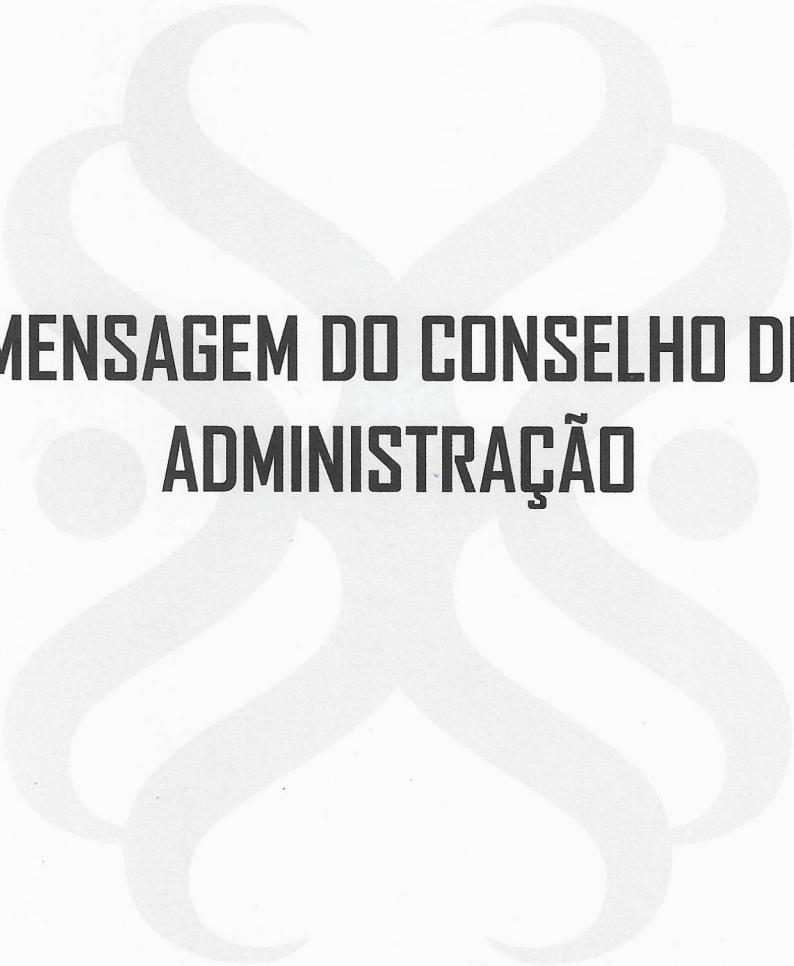


RELATÓRIO & CONTAS

2022





MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Prezados Parceiros;

Continuamos vivendo as dificuldades originadas pela pandemia de covid-19 e dos obstáculos à boa execução de cobranças dos créditos. Tal facto que é reportado por todos os participantes do mercado financeiro Angolano, afeta drasticamente a actividade de crédito e corrompe os fundamentos básicos cedência de crédito à economia. Julgamos que é chegado o momento do regulador intervir no mercado com procedimentos objectivos que permitam reduzir o impacto negativo que a inadimplência provoca nas instituições financeiras e consequentemente reduzem a capacidade das empresas produzirem e das famílias consumirem.

De qualquer modo, o nosso lema continua sendo, **"Crescer devagar... Mas de forma sólida e sustentável, promovendo uma cultura de educação financeira e de responsabilidade social"**

Terminamos essa mensagem, deixando um agradecimento especial a todos os clientes, colaboradores, Stakeholders e ao BNA, por acreditar em nós e nos permitir levar longe o conforto do nosso serviço.



PRINCIPAIS INDICADORES

1.318 TOTAL CLIENTES	ADA 1.465.246,14M ACTIVO TOTAL
ADA 113.865M RESULTADO DO EXERCÍCIO	ADA 300.541,77M FUNDOS PRÓPRIOS
18.98% AUTONOMIA FINANCEIRA	28 Nº COLABORADORES

AM *AM*
F



1. GOVERNAÇÃO DA SOCIEDADE

Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa - Presidente

Elias Chinguli de Oliveira - Administrador

Solange de Fátima Gregório da Silva - Administradora

b) Fiscal Único

Anatólio Rodrigues Barreira

c) Auditor Externo

Álvaro Vigário



2. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No cumprimento dos estatutos e da Lei, o Conselho de Administração da Somicre, S.A. apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.

2.1. Enquadramento Macroeconómico Global

De acordo com os dados da Bloomberg, a inflação da OCDE atingiu os 10,3% em Junho deste ano, o registo mais alto desde Agosto de 1988. O crescimento dos preços da energia e dos alimentos (35,4% e 12,8% respectivamente) são tidos como os principais condutores dessa aceleração da inflação.

Com as pressões inflacionistas cada vez mais preocupantes, os bancos centrais começaram a adoptar uma conduta monetária mais restritiva resultando numa subida das taxas de juros. Até Junho a Reserva Federal dos EUA aumentou a sua taxa diretora por 3 vezes para o intervalo de 1,50% - 1,75%, tal como o Banco de Inglaterra para 1,25%. O Banco Central Europeu, que não alterava as suas taxas há 11 anos, decidiu efectuar no mês de Julho um aumento de 50 pontos base, elevando a principal taxa de refinanciamento de 0% para 0,5%.

Alto nível de inflação global e o aumento das taxas de juros ditam nova revisão em baixa das perspectivas de crescimento mundial.

O Fundo Monetário Mundial (FMI) voltou a reduzir em Julho a sua previsão de crescimento económico global para 3,6% para o ano de 2022, de acordo com o World Economic Outlook (WEO).

Quanto as previsões do PIB, no 2º trimestre deste ano o PIB real dos EUA apresentou uma queda homóloga de 0,9% tendo registrado dois trimestres seguidos de recessão económica. Já o crescimento real homólogo da China desacelerou no 2º trimestre para 0,4% devido aos bloqueios generalizados para conter a propagação da Covid. Na Zona Euro, o crescimento homólogo também desacelerou 4,4% no 1º trimestre deste ano para 4,0% no 2º trimestre.

Na África subsariana, o PIB da África do Sul cresceu 1,7% no 1º trimestre deste ano face ao mesmo período do ano passado devido ao forte crescimento dos sectores da agricultura (12,2%), comércio



(2,9%), indústria (2,8%) e serviços pessoais (2,7%). Já a economia da Nigéria avançou 3,1% em termos homólogos no 1º trimestre de 2022, não obstante o sector petrolífero ter caído 26,0%.

No campo do câmbio, o par EUR/USD recuou 8% desde Dezembro de 2021 e atingiu a paridade. O Dólar norte-americano tem valorizado como reflexo da política monetária mais agressiva da Reserva Federal Americana, ao passo que o início tardio da subida da taxa de juros do Banco Central Europeu.

Elevados preços do petróleo permitiam que a OPEP e seus aliados pudessem ajustar mais acima, o nível da oferta.

O petróleo valorizou mais de 48% no 1º semestre de 2022 influenciado pelas sanções impostas ao crude russo. No mercado de Londres, o preço médio do Brent foi de 97,71 dólares por barril, ao passo que em Nova York, o preço do West Texas Intermediate (WTI) situou-se nos 95,01 dólares por barril. Com os preços do petróleo mais elevados, a OPEP e seus aliados decidiram aumentar as suas quotas de produção, tendo sido o grupo que mais contribuiu para o aumento da oferta global no 1º semestre de 2022.

O consenso da Focus Economics de Julho projeta um preço médio 106,7 dólares por barril no final de 2022. Contudo também têm sido apresentados alguns riscos que podem impactar negativamente o preço do petróleo no futuro. Em particular: O aumento de investimento para aumento da produção, cujo preço tem sido convidativo e o impacto de uma recessão global, cuja probabilidade de ocorrência em evoluído de forma crescente.



2.2. INDICADORES NACIONAIS

Execução positiva da receita petrolífera possibilita um alívio na gestão de tesouraria do Estado.

O preço médio de 99,4 dólares por barril, significativamente acima dos 59 dólares inscritos como pressuposto do OGE 2022, influenciou positivamente a execução da receita petrolífera, que já corresponde a 137% da receita prevista para o equivalente aos primeiros seis meses do ano.

Execução das receitas petrolíferas no 1º Semestre de 2022			
Descrição	Pressuposto OGE 2022	Efetivado até Junho 2022	Grau de cumprimento
Preço Médio USD/barril	59,00	99,40	168%
Produção Média Milhões de barris por dia	1,15	1,16	101%
Receitas Fiscais Petrolíferas* Mil milhões de kz	3059,00	4176,92	137%

Fonte: Jornal Expansão

No 1º semestre do ano, as receitas fiscais petrolíferas aumentaram 149% em termos homólogos, para 9,5 mil milhões de dólares. Além do preço, o aumento de 1,2% da quantidade de barris exportados também ajudou na performance positiva das receitas fiscais petrolíferas. Segundo dados de exportação do Ministério das Finanças (MINFIN), a exportação de barris de petróleo ao longo do semestre situou-se em média perto dos 1,16 milhões de barris por dia.

Adicionalmente, a arrecadação das receitas diamantíferas foi melhor que a do período homólogo (+57,1%), totalizando, nos seis primeiros meses do ano, o equivalente a 77,3 milhões dólares. Esta evolução positiva foi conduzida pela subida de 217% do preço médio do quilate para 1078 dólares que compensou a descida de 2% do volume exportado para 4,3 milhões de quilates.



Apenas 2,3 milhões de angolanos têm emprego formal no País. O fenómeno do desemprego agrava-se nos jovens entre os 15-24 anos. Em Angola, oito em cada dez trabalhadores vivem de biscates.

Apenas 2,3 milhões de angolanos têm emprego formal, enquanto que cerca de 9,0 milhões sobrevivem na informalidade e 4,9 milhões estão desempregados de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) no seu inquérito referente ao II trimestre de 2022.

Os 2.358.728 de angolanos com emprego formal valem apenas 14% do total da população economicamente activa. Segundo inquérito do INE, a população empregada cresceu 6,1% já que 11.370.798 de pessoas (+655.565) declararam que trabalharam entre Abril e Junho.

Ao todo, o INE indica que a informalidade ronda os 79,3% do total da população empregada, enquanto que a taxa de desemprego fixou-se nos 30,2% uma queda de 1,4 pp face ao II trimestre de 2021. Especialistas admitem que é preciso dinamizar o crédito para estimular as empresas a criar negócios e emprego formal.

Quanto ao Produto Interno Bruto, o governo e muitas instituições internacionais estão alinhadas quanto à melhoria do crescimento do PIB real do país neste ano. O governo efetuou uma revisão à sua programação macroeconómica, melhorando (+0,3 p.p.) a perspectiva de crescimento económico de 2022 para 2,7%.

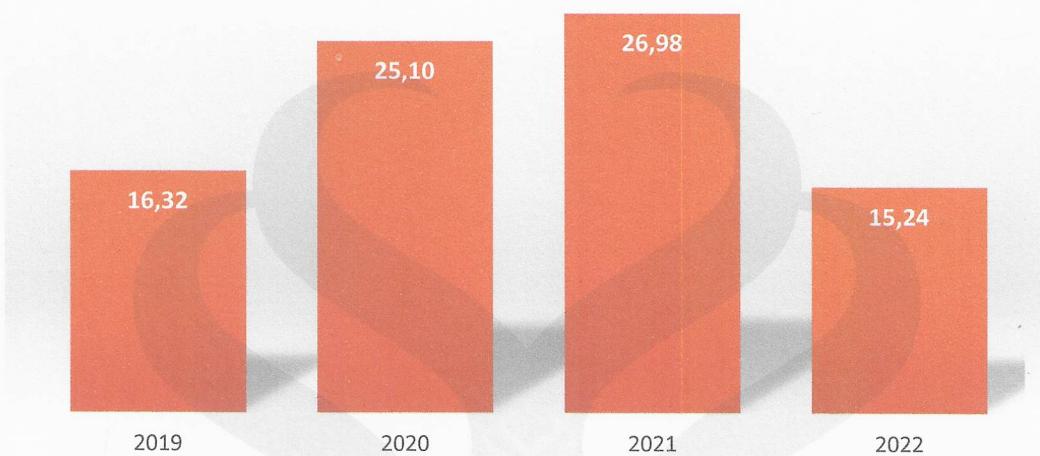
Por seu lado, o FMI, através do último World Economic Outlook, revelou uma projeção do crescimento real em 3,0% este ano, ao passo que o consenso Focus Economics apresenta uma taxa média de crescimento esperado de 3,16% este ano.

O Comitê de Política Monetária decidiu, no dia 25 de novembro de 2022, durante a sua 108^a sessão ordinária, manter a taxa básica de juro (BNA) em 19,5% e, igualmente, manter a taxa de juros de facilidade permanente de cedência de liquidez em 21%.



A inflação fechou o ano no índice de 15,24% o que representa uma queda de cerca de 77% em relação a inflação homóloga. Registrhou-se também uma queda de cerca de 44,9% da inflação desde Janeiro de 2022, como apresentam os gráficos abaixo:

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DA INFLAÇÃO

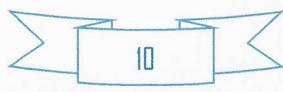


Fonte: BNA

DESEMPENHO DA INFLAÇÃO NO ANO DE 2022



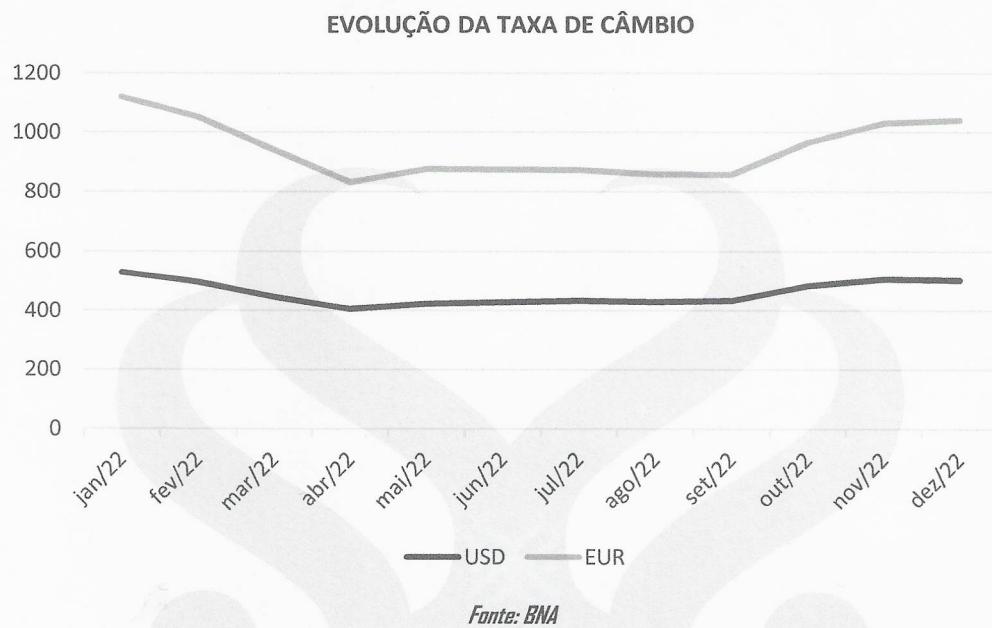
Fonte: BNA



[Handwritten signature]



No mercado cambial, destaque para a valorização do Kwanza que registou uma valorização de 29% face ao Dólar e 47% face ao Euro desde o início de 2022 até Agosto, tendo após eleições invertido a sua tendência de apreciação. Especialistas são unânimes em afirmar que o executivo forçou a apreciação do kwanza em tempos pré-eleitorais, como ilustra o gráfico abaixo:



No mercado da banca, os resultados líquidos cresceram 21% para 168,8 mil milhões de kwanzas no 1º semestre, sendo o BFA líder dos lucros, o BAI campeão dos activos e o BIC a dominar os créditos. O banco que mais perdeu activos foi BPC (-589,2 Mm). Como ilustram os gráficos abaixo:



OR
OK
J



Resultados expressos em Mil milhões de ADA



2.3. SOMICRE S.A. em 2022 – CORE BUSINESS

Os departamentos operacionais que compõem o negócio da Somicre têm desenvolvido de forma intensiva as relações com os clientes e com todos os intervenientes no mercado financeiro, por forma a cumprir os objectivos traçados no plano estratégico.

Neste contexto, apresenta-se abaixo o resumo das operações desenvolvidas pelos departamentos operacionais em 2022.

2.3.1. DEPARTAMENTO DE DESEMBOLSOS E ESTATÍSTICA

Este Departamento superintende a actividade de desembolsos de crédito e elaboração de reportes e estatísticas.

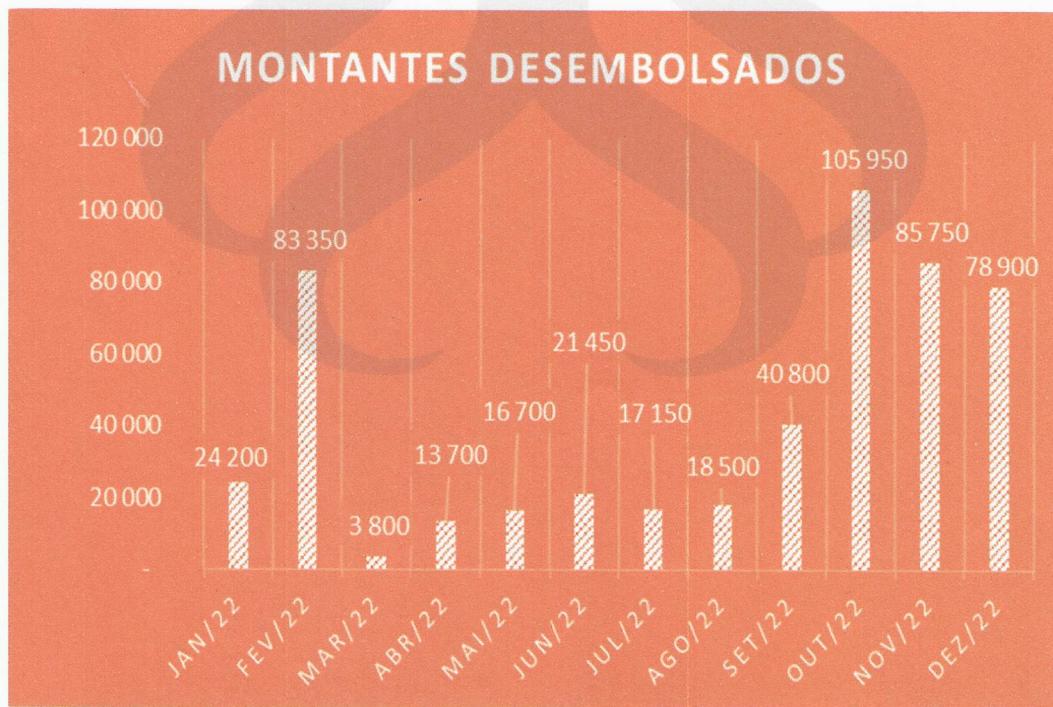
Do total de 1409 pedidos de crédito recebidos em 2022, foram desembolsados 971 processos o que corresponde á 68,9% dos processos recebidos. Ficaram 438 processos por desembolsar.



representando 31% dos processos. A justificação deriva de diversos factores tais como, inconformidades processuais identificadas pelo compliance officer, à questões ligadas a responsabilidades financeiras dos clientes com outras instituições de crédito.



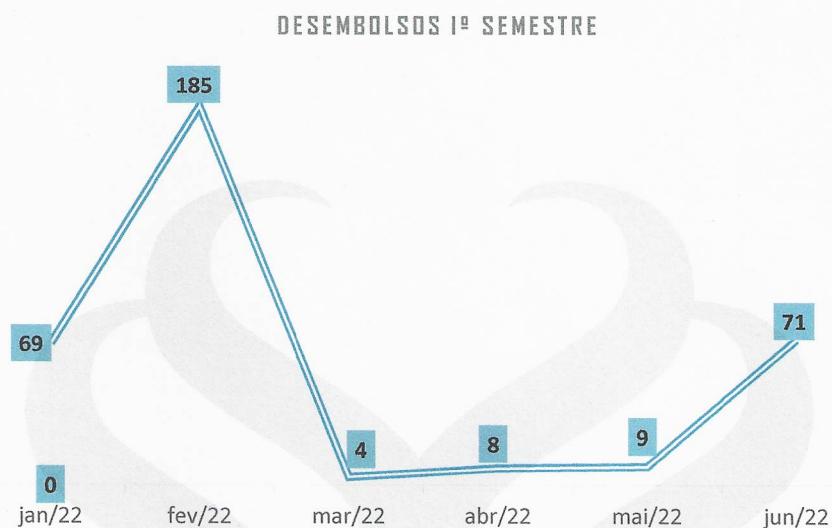
O valor global desembolsado em 2022, foi de 512,250,000.00 (Quinhentos e doze milhões e duzentos e cinquenta mil kwanzas). O gráfico abaixo ilustra a evolução mensal dos montantes desembolsados:



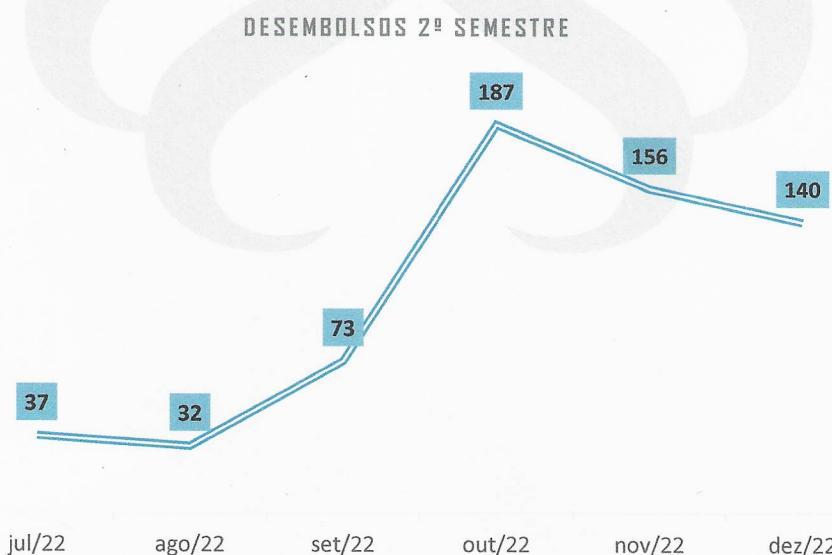
Valores em milhões de KZ



Fazendo-se uma analogia semestral, constatamos que o Iº semestre representa o desembolso de 346 processos, correspondendo a um valor total de AOA 165,200,000.00 (Cento e Sessenta e cinco milhões e duzentos mil Kwanzas).



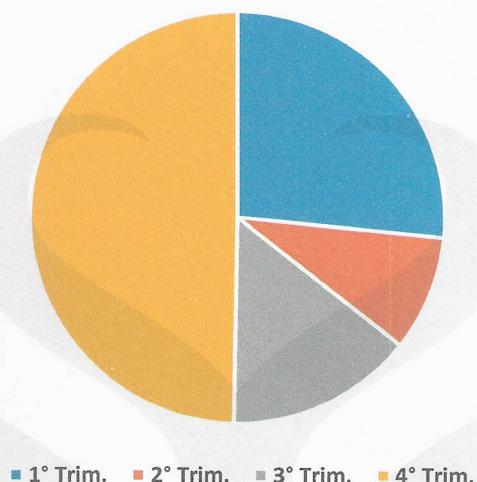
No IIº semestre foram desembolsados 625 processos num valor total de AOA 347,050,000.00 (Trezentos e Quarenta e sete milhões e cinquenta mil Kwanzas), representando um aumento percentual de 80,6% em relação ao Iº semestre.





Em termos trimestrais, o IVº trimestre foi de longe o mais produtivo, totalizando 483 processos de crédito desembolsados, o que corresponde a 50,25% do total de mútuos cedidos em 2022. Os restantes 488 créditos repartem-se pelos 3 primeiros trimestres do ano de 2022.

DESEMBOLSOS TRIMESTRAIS



Em resumo, o ano de 2022 foi um ano de muitos desafios, transformações e inovações, caracterizado pelas seguintes constatações:

- ✓ Dos 1,409 processos recebidos para crédito, 61,2% corresponderam a solicitações das dependências de Luanda e 38,6% correspondem as restantes províncias.
- ✓ O IVº trimestre foi o mais produtivo, tendo totalizado 483 créditos cedidos, o que representa 50,25% do total de desembolsos do ano.
- ✓ Morosidade no desembolso, derivado da instabilidade dos mutuários quanto a domiciliação bancária dos rendimentos, como parte do garante e consequente reforço dos aspectos de compliance e análise de risco de crédito.

Pretende-se de 2023 seja diferente e que seja possível aumentar o número de contas activas de crédito.



2.3.2. DEPARTAMENTO COBRANÇAS E GESTÃO DE CONTAS.

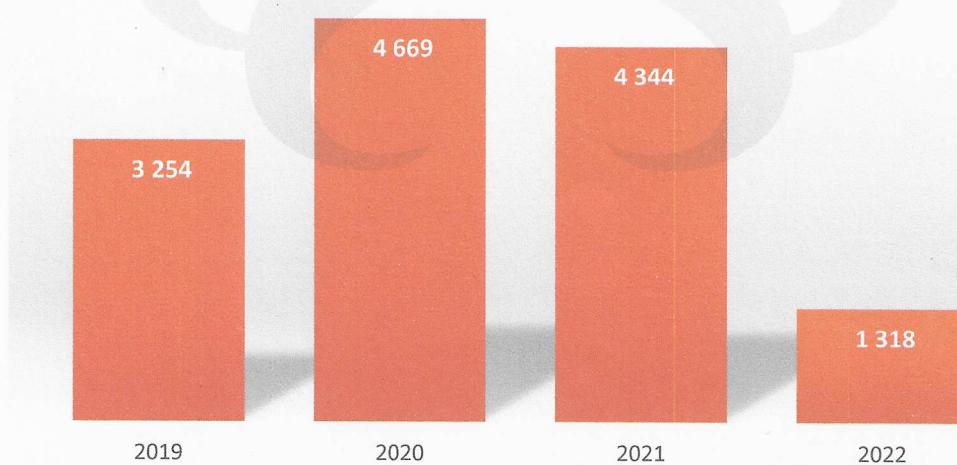
Este Departamento superintende a actividade de reembolso de crédito e gestão das contas activas.

✓ CRÉDITOS ACTIVOS

2022 encerrou com **1.318** clientes ativos, dos quais, 703 pertencem à Província de Luanda, representando (53,3%), 176 á Província de Cabinda, representando (13,3%), 170 á Província do Uíge, representando (12,8%), 111 á Província do Huambo, representando (8,4%), 103 á Província da Lunda-Sul, representando (7,8%) e 55 á Província de Malanje (4,1%).



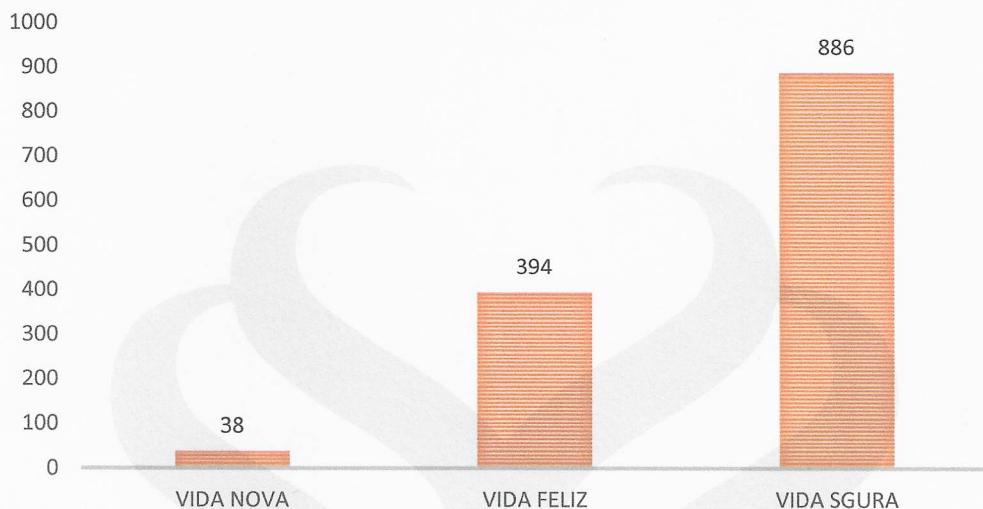
CLIENTES ACTIVOS POR EXERCÍCIO ECONÓMICO





Em relação aos produtos de crédito comercializados, dos 1318 contratos activos, o produto Vida Segura apresenta maior aderência com 886 contratos, seguido do produto Vida Feliz com 394 contratos e o produto Vida Nova com 38 contratos.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA À 31-12-2022



✓ CRÉDITOS ENCERRADOS

No exercício de 2022, foram encerrados 3.915 contratos, dos quais 2.703 do produto Vida Segura, 1.184 do produto Vida Feliz e 28 referentes ao produto Vida Nova. Deste modo, fazendo uma comparação básica entre os contratos de crédito encerrados no exercício de 2021 e no de 2022, verificou-se uma variação negativa da carteira na ordem dos 66.3%

CLIENTES ACTIVOS VS CLIENTES ENCERRADOS
(2022)

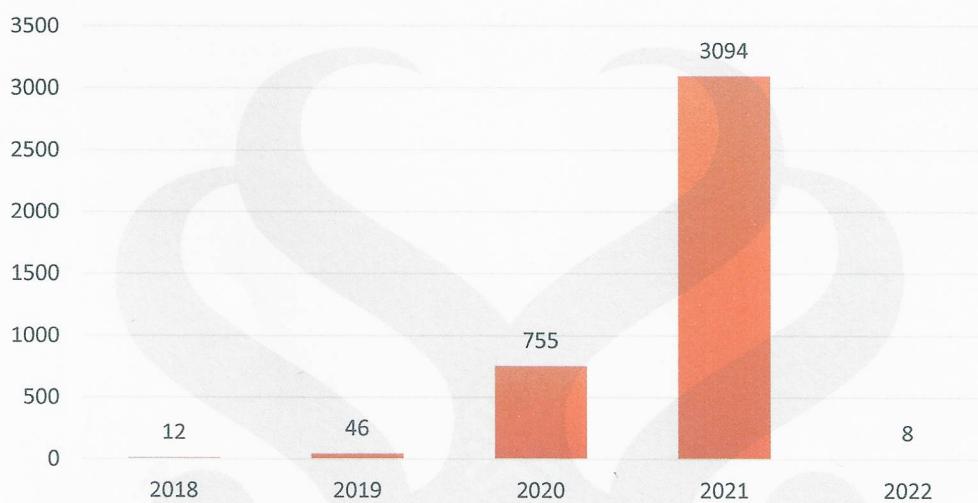




Tal redução drástica, deve-se a criação ou a persistência de motivos objetivos causadores de constrangimentos, nomeadamente a ausência de garantias reais e a instabilidade total dos mutuários quanto a domiciliação dos seus rendimentos e/ou outras formas de pagamento dos créditos.

Importa salientar que dos 3915 contratos encerrados, apenas 8 tornaram-se ativos em 2022, 3094 em 2021, 155 em 2020, 46 em 2019 e 12 em 2018.

ANO DE ACTIVAÇÃO DOS CONTRATOS FECHADOS EM 2022



PRODUTOS DE CRÉDITO ENCERRADOS EM 2022

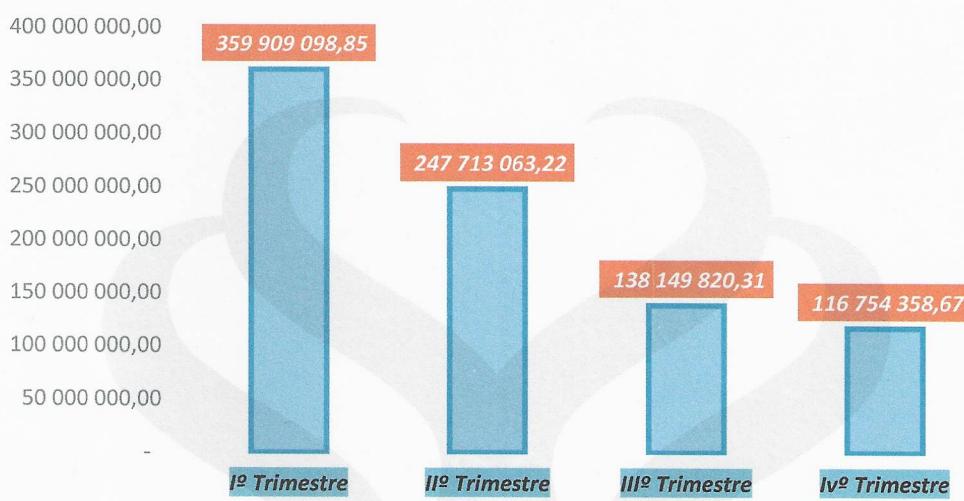




✓ INADIMPLÊNCIA

A 31 de dezembro de 2022, o total de microcrédito vencido cifrou-se em 116,754,358,67 de AOA, tendo havido uma redução de (67,5%) face ao Iº trimestre de 2022. A redução do crédito vencido tem haver com a implementação de uma rígida campanha de cobranças e restritiva na cedência de novos créditos.

INADIMPLÊNCIA TRIMESTRAL



✓ CONSIDERAÇÕES

2022 encerrou com 1318 clientes activos, ficando Luanda com 703 clientes (53,3%), seguido da província de Cabinda com 176 (13,3%) e por último a província de Malanje com 55 clientes activos (4,17%).

Das 1318 contratos activos, o produto Vida Segura representa 886 contratos, seguido do produto Vida Feliz com 394 contratos e o produto Vida Nova com 38 contratos.

Relativamente aos créditos encerrados, em 2022 fecharam 3915 contratos.

Das 3915 contratos fechados, 2703 pertencem ao produto Vida Segura, 1184 ao produto Vida Feliz e 28 ao produto Vida Nova.



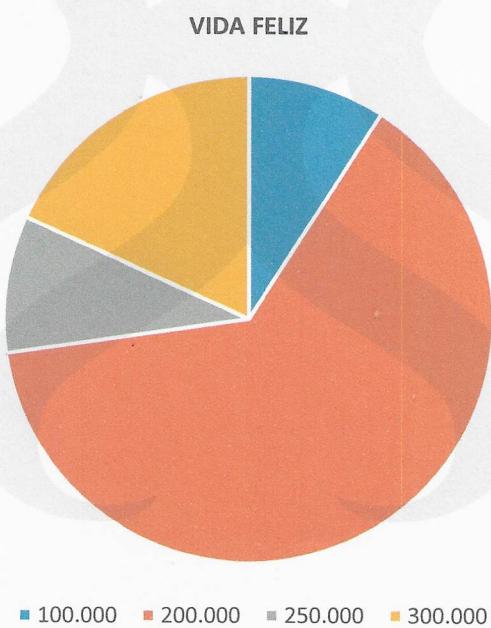
2.3.3. DEPARTAMENTO DE CARTÕES

No dia 2 de Dezembro de 2022, lançou-se uma nova forma de desembolso de crédito via cartões pré-pago, tornando-se na primeira Instituição Financeira não Bancária emissora de cartões de crédito, em alternativa aos desembolsos por transferência.

Neste âmbito, de 2 á 30 de Dezembro foram desembolsados via cartão, 43 processos, num valor global de AOA 20,400,000,00 (Vinte milhões e quatrocentos mil kwanzas). O valor máximo desembolsado foi de AOA 1,000,000,00 (Um milhão de Kwanzas) e o valor mínimo foi de 200,000,00 (Duzentos mil kwanzas).

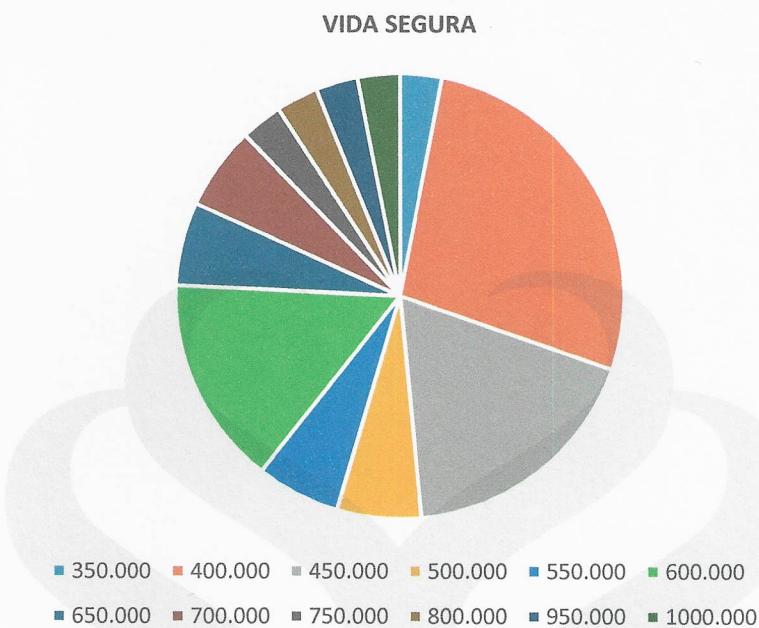
Todos os clientes desembolsados por cartão, residem na Província de Luanda e situam-se na faixa etária compreendida entre os 27 e os 59 anos.

Foram feitos 11(onze) desembolsos no produto Vida Feliz, representando um valor total de AOA 2.350.00,00 (dois milhões e trezentos e cinquenta mil kwanzas).





Foram feitos 32(trinta e dois) desembolsos no produto Vida Segura, representando um valor total de ADA 18.050.000,00 (Dezoito milhões e cinquenta mil kwanzas).



✓ ANULAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DE CARTÃO.

No mês de Dezembro foi realizada uma anulação/substituição devido ao extravio do cartão pelo cliente.

PERSPECTIVA PARA O ANO DE 2023

Perspetiva-se para 2023 um aumento dos desembolsos por via de cartão, quer a nível da Província de Luanda, quer a nível das demais dependências nas restantes Províncias, tornando-se assim no veículo padrão de desembolsos de crédito.



2.3.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Este Departamento superintende toda a actividade ligada ao suporte administrativo, gestão de recursos humanos, património e compras.

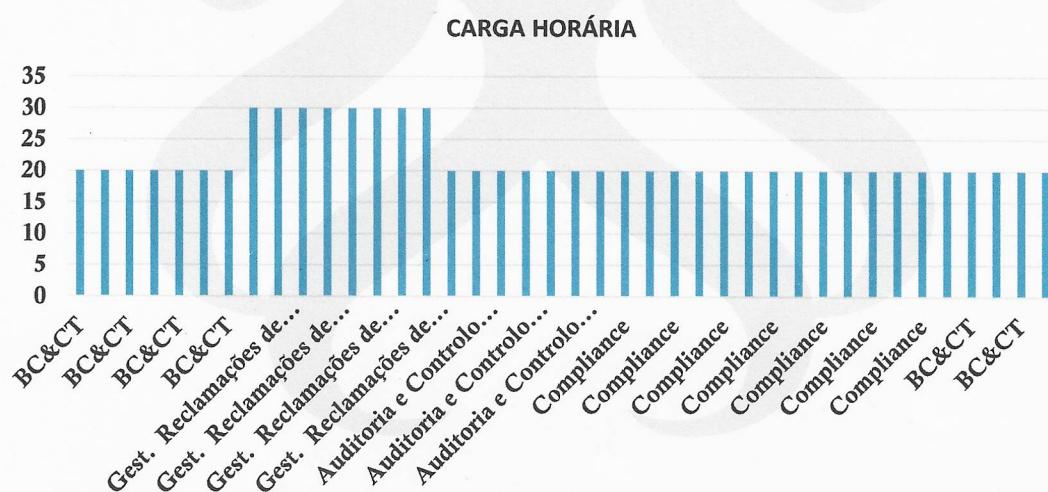
✓ ADMINISTRAÇÃO

No dia 01 de Fevereiro de 2022, deu-se inicio a reorganização do arquivo morto de clientes com créditos encerrados e validados. Foi atribuída uma nova numeração e digitalização dos arquivos. Foram catalogados processos desde 2013 até a data actual.

Em 2022 este departamento procedeu ao controlo da frota automóvel colocada sob sua gestão, tendo procedido ao pagamento do IVM da frota e respectivos seguros.

✓ FORMAÇÃO

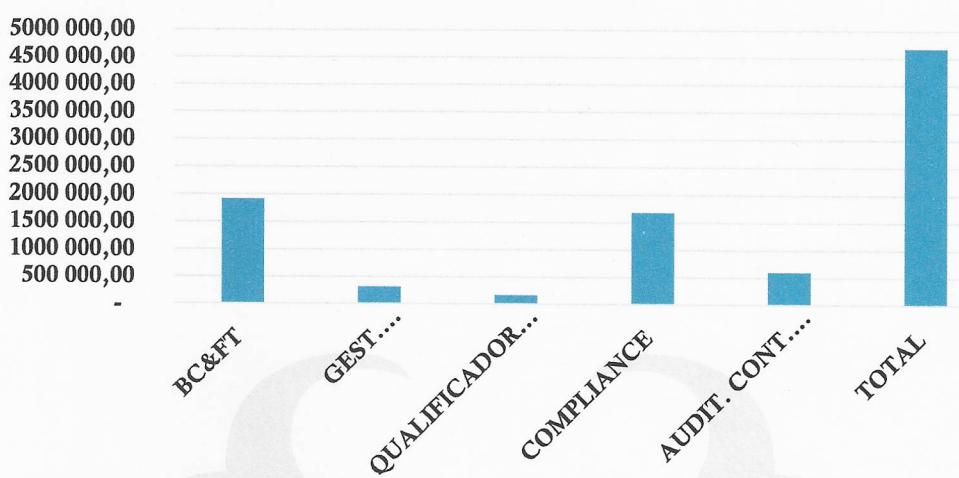
No âmbito da política de valorização profissional dos colaboradores, foram realizados diversas acções de formação conforme se pode verificar abaixo:



(Handwritten signatures)



FORMAÇÕES



✓ TURNOVER

Durante o ano 2022, 5 (cinco) colaboradores solicitaram a rescisão do vínculo laboral para abraçar novos desafios em outras instituições. Na mesma senda, este departamento não renovou os contratos com 6 (seis) colaboradores, fruto de absentismo e ausência de empenho no desempenho das funções.

ABSENTISMO



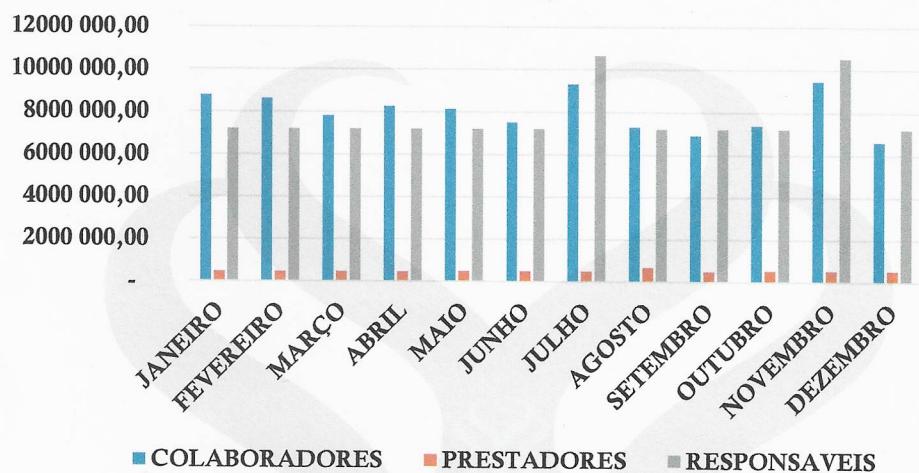
A instituição encerrou 2022 com 28 (vinte e oito) colaboradores, dos quais 3 (três) pertencem ao Conselho de Administração. A idade média dos colaboradores é de 34 anos e em termos de habilitações literárias, 56% possuem o ensino superior concluído e 56% são do género feminino e 44% do género masculino.



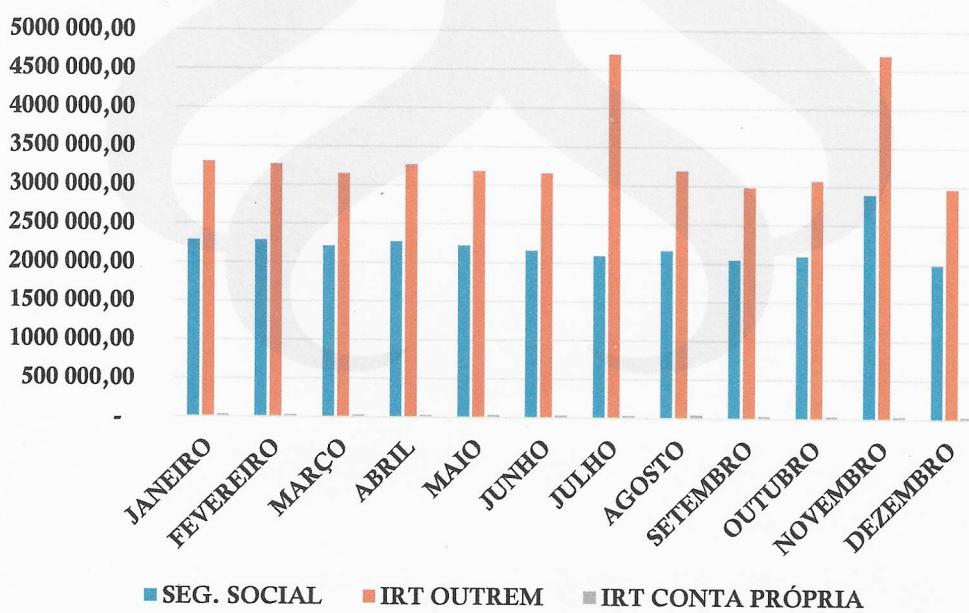
✓ CUSTO COM PESSOAL

Durante o ano 2022, o custo com pessoal foi de ADA 271.052,20 M (duzentos e setenta e um Milhares e cinquenta e dois mil e vinte cêntimos), dentre salários dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização, empregados e respectivas contribuições a segurança social e imposto de rendimento de trabalho.

MASSA SALARIAL



IMPOSTOS





✓ PESSOAS

Para a Somicre é fundamental criar todas as condições que permitam preservar a saúde, a integridade física e reduzir ou eliminar os potenciais riscos de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, assumindo a reparação de danos que comportam o desenvolvimento da actividade laboral. Deste modo, primamos pela subscrição e pagamento do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e pela disseminação de boas práticas e regras para prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

É de suma importância estabelecer as condições objetivas que permitam identificar um quadro de protecção social dos trabalhadores e suas famílias contra os riscos profissionais, em observância aos princípios consignados na Convenção n.º 102 da OIT, Organização Internacional do Trabalho.

No domínio da Higiene e Segurança no Trabalho é fundamental a participação dos funcionários em treinamentos. Deste modo no dia 12 de Julho de 2022 foi ministrado o workshop de prevenção e combate à incêndios e teve a participação de 15 colaboradores, cujas principais recomendações foram as seguintes:

- a) Manter o local de trabalho sempre limpo e organizado;
- b) Verificar as áreas em que é permitido ou não fumar;
- c) Armazenar líquidos inflamáveis em local seguro (longe de fontes de calor);
- d) Evitar sobrecarga de tomadas/equipamentos;
- e) Manter as áreas de extintores livres de materiais.

Os procedimentos são simples e podem ser praticados por todos os colaboradores, bastando torná-los um hábito.



2.4. ANALISE ECONOMICA E FINANCEIRA

Em 2022 o volume de proveitos de crédito foi de AOA 546.339.51 Milhares, representando um decréscimo de 47.08% em relação ao ano transato. Em termos de clientes activos encerrou com 1.318 clientes, representando um decréscimo de 69.65% em relação ao ano transato.

2.5. OBJECTIVOS PARA 2023

Tendo em conta o plano estratégico e as linhas de força para o crescimento da empresa, os objectivos para 2023 são os seguintes:

- Manter a sustentabilidade do negocio;
- Entrada em funcionamento do novo software de gestão de clientes;
- Consolidação do projecto "cartões pré-pagos"
- Reforço da organização interna, tornando-a mais eficiente e focada no cliente e capaz de suportar o crescimento do volume de negócios;
- Gestão proactiva da carteira de clientes, incluindo o saneamento dos riscos;
- Dinamizar as ações de responsabilidade social;
- Intensificar o plano de formação de quadros com vista a melhoria das competências técnicas e de coordenação;
- Consolidar a Marca SOMICRE, como entidade de referencia no domínio de créditos destinados a criação de valor económico.

2.6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração recomenda não distribuir os dividendos, propondo que o Resultado Corrente Líquido, no valor de AOA 74.012,25 Milhares (setenta e quatro Milhares, doze mil e vinte e cinco centimos), seja dada a seguinte aplicação:

Reserva Legal (10%)-----AOA 7.401,22

Outras Reservas (90%)-----AOA 66.611,03



2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos que abertamente contribuíram para a melhoria das condições do mercado, referindo-se particularmente:

- Ao Banco Nacional de Angola, pela supervisão e diálogo construtivo;
- Aos colaboradores pelo esforço, dinamismo e competência demonstrada com fito de alcançar as metas da empresa;
- Aos Bancos comerciais que permitem que as sociedades de microcrédito realizem o seu escopo;
- A Mesa da Assembleia Geral, aos acionistas, ao Fiscal único e ao Auditor, pelo interesse manifestado no acompanhamento e controlo da sociedade.

Deixamos aqui um especial agradecimento aos clientes, pela escolha dos nossos serviços e pela confiança demonstrada ao longo deste período.

Luanda aos 14 de Fevereiro de 2023. -

O Conselho de Administração

Henrique Jorge do Sacramento e Sousa - Presidente

Elias Chingulu de Oliveira

Solange de Fátima Gregório da Silva

SOMICRE
O CRÉDITO À SUA MEDIDA
Nº 51700270



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas

ACTIVO	Notas	2022	2021
Disponibilidades	3	1 078 573,80	742 053,89
Créditos no Sistema de Pagamentos	4	11 097,16	-
Créditos a Clientes	5	336 880,15	882 593,79
- Créditos		454 340,02	1 254 620,72
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		117 459,87	372 026,93
Outros Valores	6	19 033,60	9 452,10
Imobilizações	7	19 661,44	3 928 384,81
- Imobilizações corpóreas		10 642,77	3 919 366,14
- Imobilizações Incorpóreas		9 018,67	9 018,67
Total do Activo		1 465 246,14	5 562 484,58
PASSIVO	Notas	2022	2021
Obrigações no Sistema de Pagamentos	8	8 657,49	-
Outras Captações	9	87 412,00	541 567,20
Outras Obrigações	10	788 808,32	4 131 158,91
Provisões para Responsabilidades Prováveis	11	279 826,56	663 228,96
Total do Passivo		1 164 704,38	5 335 955,07
Capital Social	12	50 000,00	50 000,00
Reservas e Fundos	13	176 529,51	98 740,06
Resultados Transitados		-	35 139,97
Resultado Corrente Líquido	14	74 012,25	42 649,48
Total dos Fundos Próprios		300 541,77	226 529,51
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		1 465 246,14	5 562 484,58



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Montantes Expressos em Milhares de Kwanza

DESIGNAÇÃO	Notas	2022	2021
Margem Financeira	15	477 517,49	961 485,13
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		580 726,51	1 032 436,13
- Proveitos de Aplicações de Liquidez		34 386,99	-
- Proveitos de Créditos		546 339,52	1 032 436,13
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos		- 103 209,02	314 330,50
- Custos de Depósitos		- 15 466,55	- 28 179,79
- Custos de Outras Captações		- 87 752,47	- 42 771,22
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		2 140,84	
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		54 781,65	- 243 379,50
Resultados de Intermediação Financeira	16	534 439,97	718 105,63
(-) Custos Administrativos e de Comercialização	17	420 574,97	628 991,39
- Pessoal		271 052,21	469 184,62
- Fornecimentos de Terceiros		133 863,16	159 806,77
- Impostos e Taxas não Incidentes sobre o Resultado		5 259,61	-
- Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras		10 400,00	-
(-) Provisões Sobre Outros Valores e Resp. Prováveis		-	20 615,53
Outro Proveitos e Custos Operacionais			2 884,13
Resultado Operacional		113 865,00	65 614,58
Resultado Antes de Impostos e outros encargos	18	113 865,00	65 614,58
(-) Encargos Sobre o Resultado Corrente	19	39 852,75	22 965,10
Resultado Corrente Líquido		74 012,25	42 649,48

\$ 
AM



DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS EM 31-12-2022

Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas

	Capital Social	Reservas/Fundos	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total Fundos Próprios
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	50 000,00	133 880,03	42 649,48	-	226 529,51
Aplicação do Resultado Corrente do Exercício	-	42 649,48	-	-	-
Reconhecimento Actualização Monetária	-	-	-	-	-
Resultado Corrente do Exercício	-		-	74 012,25	74 012,25
Saldos Finais em 31 Dezembro 2022	50 000,00	176 529,51	42 649,48	74 012,25	300 541,76



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. Nota Introdutória

A Somicre, S.A., com sede em Luanda, Via C3, Edifício Talatona Residence Plaza, Loja G, Centralidade do Talatona, é uma sociedade anónima constituída por escritura pública em Angola aos 18 de Janeiro de 2013, no cartório do Guiché Único da Empresa, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, n.º 33 de 18 de Fevereiro de 2013.

A empresa tem como objecto social o exercício da actividade de microcrédito, ou qualquer outra actividade financeira permitida por Lei ou pelo Regulador e teve o inicio da sua actividade no dia 01 de Julho de 2013.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e o regime de caixa, com base nos livros e nos registos contabilísticos mantidos pela sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias "PCIFNB", conforme definido pelo instrutivo n.º 15/2019 de 06 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola.

A informação foi preparada de forma a assegurar as seguintes características:

- a) **Relevância:** Toda a informação materialmente relevante e cuja omissão ou erro é susceptível de influenciar as decisões dos utentes, foi considerada no processo de preparação das demonstrações financeiras;
- b) **Fiabilidade:** Assegurou-se que a informação está isenta de erros e distorções materialmente relevantes e de juízos prévios, e que representa de forma apropriada a situação económica e financeira da instituição na data do relato.

Na elaboração das demonstrações financeiras considerou-se os seguintes princípios contabilísticos presentes no Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias "PCIFNB", conforme definido pelo instrutivo n.º 15/2019 de 06 de Setembro:



1. Princípio da Entidade

Reconhece o património como objecto da Contabilidade e afirma autonomia patrimonial, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Como observação, ressalta que a soma ou aglutinação contabilística não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza económico-contabilística.

2. Princípio da Continuidade

Presume-se que a instituição irá operar por tempo indeterminado, não tendo intenção nem necessidade de entrar em liquidação ou de reduzir significativamente a sua actividade, até que surjam fortes evidências em contrário. O pressuposto que a instituição tem continuidade operacional indeterminada influencia tanto a classificação como os critérios de avaliação do património e das suas mutações, tanto quantitativas como qualitativas. A observância deste princípio é indispensável à correcta aplicação do Princípio da Especialização, em virtude da relação entre a quantificação do património e a realização de proveitos e apropriação de custos com a continuidade da entidade.

3. Princípio da Especialização

- a) Os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.
- b) O princípio determina quando as alterações no activo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição no património líquido. Os proveitos são considerados realizados quando, nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efetiva-lo; na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior; na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e no recebimento efectivo de doações e subvenções.
- c) Os custos, por sua vez, são considerados incorridos quando deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro; pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

4. Princípio da Consistência ou Uniformidade

Os critérios e procedimentos contabilísticos não podem ser modificados de um exercício para o outro, excepto quando determinados pelo BNA ou definidos pela instituição com o objectivo de aprimorar o processo de registo ou avaliação das suas operações, ocasião em que devem ser detalhados os novos procedimentos adoptados, em nota às contas, e divulgados os efeitos no balanço patrimonial e na demonstração de resultados, inclusive os relativos a períodos anteriores, em garantia da



comparabilidade das demonstrações financeiras, possibilitando aos usuários dessas demonstrações delinear as tendências da entidade com o menor grau de dificuldade possível.

5. Princípio da Actualização Monetária

Os efeitos da alteração no poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registos contabilísticos através do ajustamento dos valores de entrada dos componentes patrimoniais. A aplicação do princípio é recomendada para recompor o valor aquisitivo da moeda em situações de perda significativa no poder de compra.

6. Princípio da Prudência ou do Conservadorismo

- a)** As contas devem integrar um grau de precaução por estimativas realizadas em condições de incerteza, não permitindo, contudo, a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou, ainda, a quantificação inadequada de activos e proveitos ou de passivos e custos.
- b)** O princípio da prudência impõe a escolha da hipótese que resulte em menor património líquido, quando se apresentarem opções igualmente válidas diante dos demais princípios contabilísticos. Determina a adopção do menor valor para os componentes do activo e maior para os do passivo, sempre que se apresentarem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o património líquido.
- c)** Além dos princípios contabilísticos, as instituições devem atribuir características qualitativas das demonstrações contabilísticas, de forma a proporcionar informações úteis à tomada de decisão. As características qualitativas requeridas nas demonstrações contabilísticas são as seguintes:
 - ✓ Substância sobre a forma-as operações devem ser contabilizadas atendendo à sua substância económica e realidade financeira e não apenas à sua forma legal;
 - ✓ Materialidade e Relevância - As demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam materiais e que possam afectar avaliações ou decisões de terceiros, inclusive eventual mudança de política contabilística que tenha efeitos materialmente relevantes nos exercícios sociais subsequentes;
 - ✓ Correspondência de balanços consecutivos - os saldos de abertura do balanço de um exercício devem ser iguais aos saldos de encerramento constantes do exercício precedente;
 - ✓ Não compensação de saldos - os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com exceção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências, ou outras definidas pelo Banco Nacional de Angola;
 - ✓ Denominador comum monetário - as demonstrações financeiras, sem prejuízo dos registos detalhados de natureza quantitativa, serão expressas em moeda nacional a valores da data de referência.



2.2. Valorimetria

- a) As transações relatadas foram genericamente reconhecidas pelo custo histórico e subsequentemente atualizadas ao valor líquido, no caso de activos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) No momento de reconhecimento inicial, as transações em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de cambio entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data da transação.
- c) As demonstrações financeiras foram elaboradas em Milhares de kwanzas (AOA'000), em linha de consideração com os princípios contabilísticos e normas estabelecidas pelo Plano de Contas das Instituições Financeiras Não Bancárias "PCIFNB", conforme definido pelo instrutivo n.º 15/2019 de 06 de Setembro.
- d) As taxas de câmbio AOA/USD, utilizadas na preparação da informação financeira foram as seguintes:

Taxa Média	2022	2021
	513,394	554,981

2.3. Imparidades para Créditos de Liquidação Duvidosa e Prestação de Garantias

2.3.1 Classificação dos Créditos

Nos termos do Aviso 11/2014, 12/2014 e do Instrutivo 09/2015, os níveis de aprovisionamento que deverão ser aplicados nas operações de crédito, em função do nível de risco em que a mesma se encontra classificada, deverá cumprir com os seguintes pressupostos:

RISCO	NÍVEL
Mínimo	A
Muito Baixo	B
Baixo	C
Moderado	D
Elevado	E
Muito Elevado	F
Máximo	G

Tabela de Níveis de Risco/Provisão e Tempo

Níveis de Risco	A	B	C	D	E	F	G
% de Provisão Mínima	0%	1%	5%	30%	50%	70%	100%
Tempo Decorrido	Até 15 dias	≤30 DIAS	>30 ≤60	>60 ≤90	>90 ≤150	>150 ≤180	>180



As provisões são automaticamente constituídas no momento que o crédito atinja o estagio necessário, baseando-se sempre na classificação de risco do cliente e em função do volume da operação. Nos termos do n.º 1 do artigo 6.º, as classificações das posições em risco são revistas mensalmente e sempre que se verifiquem alterações nos indícios de imparidade no atraso de reembolsos do capital ou dos encargos subjacentes ao crédito.

2.3.2 Abate de Créditos ao Activo

Nos termos do artigo 12.º do Aviso II/2014, todos os créditos classificados como de risco nível G podem ser transferidos para conta extrapatrimonial respectiva, com o débito em provisões, apenas após decorridos 30 dias do atraso superior aos 180 (cento e oitenta dias), previstos na tabela de ponderação de níveis de risco e tempo.

2.3.3 Apropriação de Proveitos

Sempre que se verifique processos de recuperação de créditos ainda não abatidos ao activo e com prazo superior á 90 dias, os montantes recebidos são tidos em consideração em rubrica extrapatrimonial correspondente a conta de controlo.

2.3.4 Recuperação de Créditos

Pela ausência de garantias reais dos mutuários no processo de concessão de créditos pela Instituição, o processo de recuperação de créditos assenta no recebimento de numerário, em obediênciia aos números 2 e n.º 4 do artigo 14.º do aviso II/2014.

2.4. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

2.4.1- Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas foram registadas ao custo de aquisição, sendo permitida a sua amortização e reavaliação nos termos da legislação legal aplicável. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas fixadas pelo código do imposto industrial e fiscalmente aceites como custo.

A sociedade adotou desde o arranque da sua actividade, o regime de arrendamento completo (instalações e equipamentos), como forma de funcionamento e estabelecimento da actividade de crédito. Este regime manteve as operações em funcionamento sem afectação de custos de estrutura ligados ao imobilizado corpóreo e sem necessidade de proceder as amortizações por depreciação do imobilizado corpóreo.



2.4.2- Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas correspondem essencialmente a gastos com software. Sempre que a sociedade de microcrédito consiga demonstrar que os mesmos venham a gerar benefícios económicos futuros. Essas despesas são registadas pelo seu custo de aquisição e amortizadas por duodécimos ao longo de período de três anos.

2.5. Reserva de Actualização Monetária de Imobilizações e dos Fundos Próprios

Nos termos do Aviso n.º 2/2009, de 8 de Maio, do Banco Nacional de Angola sobre actualização monetária, o qual revogou o aviso n.º 19/2007, de 26 de Setembro, as instituições financeiras devem, em caso de existência de inflação, considerar mensalmente os efeitos da modificação no poder de compra da moeda nacional, com base na aplicação do índice de preços ao consumidor, nas imobilizações e nos saldos de capital, reservas e resultados transitados.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço. A hiperinflação é indicada pelas características do ambiente económico de um país que inclui, mas sem limitar, as seguintes situações:

- a) A população em geral prefere guardar a sua riqueza em activos não monetários ou em moeda estrangeira relativamente estável. As quantias da moeda local detidas são imediatamente investidas para manter o poder de compra;
- b) A população em geral ve as quantias monetárias em termos de moeda estrangeira estável. Os preços podem ser cotados nessa moeda;
- c) As vendas e compras a crédito têm lugar a preços que compensem a perda esperada do poder de compra durante o período do crédito, mesmo que o período seja curto;
- d) As taxas de juro, salários e preços estão ligadas a um índice de preços; e
- e) A Taxa acumulada de inflação durante os últimos 3 anos, aproxima-se de, ou excede os 100%

O valor resultante da actualização monetária das imobilizações deve ser refletido mensalmente a crédito na conta de "Resultado da Actualização Monetária", por contrapartida das rubricas de valor bruto e amortizações acumuladas das imobilizações.

O valor resultante da actualização monetária deve ser refletido mensalmente, a débito na conta de "Resultado da Actualização Monetária" da demonstração de resultados, por contrapartida do aumento dos saldos de fundos próprios, com exceção da rubrica "Capital Social", que deve ser classificada numa rubrica específica (Reserva de actualização Monetária do Capital Social), que só pode ser utilizada para posterior aumento do capital.



3. DISPONIBILIDADES.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Disponibilidades	2022	2021
- Caixa	475,06	390,23
- Disponibilidade em Instituições Financeiras	1 078 098,74	741 663,65
	1 078 573,80	742 053,89

4. CRÉDITOS NO SISTEMA DE PAGAMENTOS.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Créditos no Sistema de Pagamentos	2022	2021
Recursos de Terceiros em Trânsito	11 097,16	-
	11 097,16	-

No inicio de Dezembro de 2022, foi introduzido um novo modelo e desembolso de crédito pela via de cartão pré-pago. Este dispositivo gerou recursos de terceiros em transito no montante acima apresentado.

5. CRÉDITO A CLIENTES.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Créditos	2022	2021
- Créditos	454 340,02	1 254 620,72
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	117 459,87	372 026,93
	336 880,15	882 593,79

O crédito total é liquido de juros e representa a carteira de 1.318 contratos activos. Houve uma variação negativa de 69,65% entre 2022 e 2021, fruto das contingências do mercado, que forçou a redução significativa dos montantes cedidos por ausência de garantias dos solicitantes. Do mesmo modo, fruto de comportamento desapropriado dos mutuários ligadas as garantias dadas.

6. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros Valores	2022	2021
	19 033,60	9 452,10
	19 033,60	9 452,10



7. IMOBILIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Imobilizações	2022	2021
- Imobilizações corpóreas	10 642,77	3 919 366,14
- Imobilizações Incorpóreas	9 018,67	9 018,67
	19 661,44	3 928 384,81

No exercício de 2021, a rubrica de imobilizações corpóreas apresentou um crescimento substancial devido a celebração de um contrato promessa de compra e venda para aquisição de um edifício multifuncional. No entanto, o negócio não finalizou e foi cancelado no IV-Trimestre de 2022, devido as diversas dificuldades/atrasos que o promitente vendedor encontrou no domínio dos competentes registos.

Deste modo, fazendo uma comparação dos três últimos exercícios, 2020, 2021 e 2022, podemos verificar abaixo, que as alterações de realce foram aquelas ligadas a aquisição do imóvel que, entretanto, o negócio ficou cancelado no ultimo trimestre de 2022.

Imobilizações	2022	2021	2020
- Imobilizações corpóreas	10 642,77	3 919 366,14	10 642,77
- Imobilizações Incorpóreas	9 018,67	9 018,67	9 018,67
	19 661,44	3 928 384,81	19 661,44

8. OBRIGAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Obrigações no Sistema de Pagamentos	2022	2021
Recursos de Terceiros em Trânsito	8 657,48	-
	8 657,48	-

Do mesmo modo que a rubrica de Créditos no Sistema de Pagamentos, essa rubrica engloba as obrigações da Somicre junto do sistema de pagamentos, pelo uso dos cartões pré-pagos Jabá, cujo sistema de desembolsos teve inicio em Dezembro de 2022.

9. OUTRAS CAPTAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Outras Captações	2022	2021
Outras Captações Contratadas	87 412,00	541 567,20
	87 412,00	541 567,20

Fruto de um grande esforço de gestão, foi possível reduzir substancialmente as dívidas contratadas.



10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	2022	2021
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	75 231,13	58 531,50
Outras Obrigações de Natureza Civil	305 460,29	3 986 413,10
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	408 116,90	86 214,31
	788 808,32	4 131 158,91

Na rubrica outras obrigações de natureza fiscal, encontram-se registadas as obrigações de carácter tributário que a sociedade manteve retido no final do exercício. Quanto obrigações de natureza civil, encontram-se registados os credores diversos, como sendo, as rendas, alugueres e outras despesas realizadas pela instituição em 2022. Na rubrica outras obrigações de natureza administrativa e de comercialização, foram registados os custos com pessoal, nomeadamente, salários e honorários, prémios e gratificações a pagar.

11. PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS	2022	2021
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat.Social/Estatutária	97 722,95	30 310,95
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Natureza Fiscal	96 095,10	246 909,48
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Natureza Cível	29 946,13	329 946,13
- Provisões para Responsabilidades Prováveis de Nat.Admin/Comercializ	56 062,38	56 062,38
	279 826,56	663 228,95

As provisões representam responsabilidades prováveis e foram reconhecidas como contingências para pagamentos prováveis no futuro, na base de estimativas fiáveis. Na rubrica de Provisões para Responsabilidades Prováveis de Natureza Social/Estatutária foram previstas contingências relativas a alterações estatutárias, aprovadas no corrente exercício,

Nas rubricas de Provisões para Responsabilidades Prováveis de Natureza Fiscal e Cível, foram reduzidas as provisões sobre a aquisição do edifício multifuncional e ligadas a natureza tributária. Na rubrica de Provisões para Responsabilidades Prováveis de Natureza Administrativa e de Comercialização, foram previstas contingências originadas de mercadorias ou serviços recebidos, mas sem o respectivo facturamento ou acordo formal com fornecedores.





12. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Capital Social	2021	2020
	50 000,00	50 000,00

A Instituição foi constituída com um capital social de AOA 2.500 Milhares, representada por 2.500 ações ordinárias de valor nominal equivalente a AOA 1 milhar cada. Em 2013, foi realizado um aumento de capital no montante de AOA 47.500 Milhares, passando para AOA 50.000 Milhares equivalentes em escritura pública à Usd 500.000,00 (Quinhentos mil dólares americanos).

13. RESERVAS E FUNDOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

RESERVAS E FUNDOS	2022	2021
- Reserva Legal	17 652,95	9 874,01
- Fundo Social	2 111,78	2 111,78
- Outras Reservas	156 764,78	86 754,27
	176 529,51	98 740,06

14. RESULTADO CORRENTE DO EXERCÍCIO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Resultado Corrente do Exercício	2022	2021
	74 012,25	42 649,48
	74 012,25	42 649,48

A instituição encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto industrial e enquadrada como contribuinte do grupo A, nos termos do n.º 3 do artigo 64º da Lei 26/20 de 20 de Julho, sendo a taxa de imposto aplicável de 35%. Nos termos da legislação fiscal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, durante um período de 5 anos.

O imposto corrente deste exercício no montante de AOA 39.852,75 Milhares, foi calculado com base no valor tributável apurado no montante total de AOA 113.865,00 Milhares, dando lugar ao resultado corrente de AOA 74.012,25 Milhares.



15. MARGEM FINANCEIRA.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Margem Financeira	2022	2021
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	580 726,51	1 032 436,13
- Proveitos de Aplicações de Liquidez	34 386,99	-
- Proveitos de Créditos	546 339,52	1 032 436,13
Custos de Instrumentos Financeiros Passivos	- 103 209,02	- 70 951,01
- Custos de Depósitos	- 15 456,55	- 28 179,79
- Custos de Outras Captações	- 87 752,47	- 42 771,22
	477 517,49	961 485,12

Essa rubrica reflete a diferença entre os proveitos de instrumentos financeiros e os custos de instrumentos financeiros. Constatamos uma redução de 49,6% na margem financeira em relação ao ano anterior.

16. RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Resultados de Intermediação Financeira	2022	2021
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	2 140,84	
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	54 781,65	- 243 379,50
	56 922,48	- 243 379,50

Embora se tenha verificado uma redução da margem financeira, houve um aumento dos resultados de intermediação financeira, devido a anulação das imparidades para provisões com créditos de cobrança duvidosa, no montante global de ADA 54.781,65 Milhares e a apropriação de Resultados de Prestação de Serviços Financeiros, resultado da emissão de cartões pré-pagos.

17. CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

Custos Administrativos e de Comercialização	2022	2021
- Pessoal	271 052,21	469 184,62
- Fornecimentos de Terceiros	133 863,16	159 806,77
- Impostos e Taxas não Incidentes sobre o Resultado	5 259,61	2 884,13
- Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras	10 400,00	-
	420 574,97	631 875,51



A rubrica de Pessoal encontra-se desdobrada da seguinte forma:

Pessoal	2022	2021
Membros dos Órgãos de Gestão e Fiscalização	104 130,49	202 416,05
Empregados	98 822,48	139 248,97
Segurança Social - INSS	26 750,91	46 937,03
Imposto de Rendimento de Trabalho - IRT	41 348,33	80 582,57
	271 052,21	469 184,62

- ❖ A instituição encerrou o exercício de 2022, com 28 colaboradores.

A rubrica de fornecimentos de terceiros encontra-se desdobrada da seguinte forma:

FORNECIMENTOS DE TERCEIROS	2022	2021
- Comunicações	3 312,29	1 963,64
- Água e Energia	10 293,11	125,87
- Transportes, Deslocações e Alojamentos	19 682,06	17 521,18
- Publicações, Publicidade e Propaganda	684,00	2 905,84
- Segurança, Conservação e Reparação	25 957,31	30 812,25
- Auditórias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos	24 432,29	6 249,93
- Seguros	1129,54	636,81
- Rendas e Alugueres	6 595,88	88 175,68
- Materiais Diversos	40 628,91	11 210,30
- Outros Fornecimentos de Terceiros	1147,75	205,26
	133 863,16	159 806,77

18. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, essa rubrica apresentava a seguinte composição:

RESULTADOS DO EXERCÍCIO	2022	2021
- Resultado Antes de Impostos e Outros Encargos	113 865,00	65 614,59
- Prejuízo Fiscal	-	-
- Outros a Acrescer	-	-
- Lucro Tributável	113 865,00	65 614,59
- Encargos Sobre o Resultado Corrente	39 852,75	22 965,10
- Resultado Corrente Líquido	74 012,25	42 649,48



19. ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE

A sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de imposto industrial, sendo considerada um contribuinte do grupo A. Nos termos da alteração introduzida pelo n.º 3 do artigo 64.º da Lei 26/20 de 20 de Julho, a taxa de imposto aplicável é de 35%, de acordo com a referida Lei.

O imposto apurado para o exercício de 2022, é de AOA **39.852,75 Milhares**.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Deste modo, declaramos não ter conhecimento de qualquer facto posterior a data de encerramento (31/12/2022), que justifique ajustamentos nas notas relativas às contas ou situações/informações das mesmas que possam alterar significativamente a situação financeira da Somicre, os seus resultados ou a sua actividade.

